

Plantio de feijão – 1º safra

Colheita terá início na segunda quinzena de fevereiro, contabilizando perdas na produtividade em 50% nas lavouras do estado Goiás, 15% nas lavouras mineiras.

### **Goiás**

#### **Sul/Sudoeste:**

Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Catalão, Caldas Novas, Mineiros, Quirinópolis, Morrinhos, Santa Helena de Goiás, Goituba, Pires do Rio, Piracanjuba, Montevidiu e Ipameri.

#### **Entorno de Brasília – Leste Goiano:**

Cristalina, Luziânia, Distrito Federal, Formosa, água Fria de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, São João da aliança e Planaltina.

A intenção de área plantada para os municípios acima foi de 56.920 hectares, segundo dados do IBGE. As áreas começaram a ser semeadas entre os meses de outubro/novembro de 2015. Neste período as chuvas não foram o suficiente, provocando danos à lavoura. Nos períodos mais quentes, onde as lavouras já se encontravam em fase de floração, as altas temperaturas, provocou o abortamento dos grãos em algumas áreas.

O produtor está apreensivo e principalmente preocupado, pois nos últimos dias, as preocupações continuam com clima, porém dessa vez com as chuvas intensas e diárias. Dentre os municípios que estão com plantio em desenvolvimento, o produtor aguarda

chuvas mais amenas, tendo em vista que os estágios das lavouras de feijão são variados, porém a maioria já está na vagem, e a permanência das chuvas, poderá provocar a germinação dos grãos ainda vagem.

Segundo engenheiro agrônomo Claudio Malinski, os investimentos com tecnologias, são utilizadas para se colher aproximadamente 50 sacas por hectares, entretanto, as adversidades climáticas, provocou perdas na produtividade, e ele acredita que no máximo, o aproveitamento será de 20 sacas por hectare.

Os meteorologista

([www.tempoagora.com.br](http://www.tempoagora.com.br)) indica que as chuvas devem permanecer para os próximos dias, o que nos obrigada a continuar atento na produção de feijão desta primeira safra Goiana, tendo em vista que a colheita está apenas no início. As primeiras áreas colhidas, a comercialização dos grãos aconteceu com os preços girando em média R\$ 180,00-200,00/saca.

### **Minas Gerais:**

**Norte/Noroeste:** Santa Fé de Minas, Bonfinópolis de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Unaí, Uruana de Minas.

**Alto Paranaíba:** Iraí de Minas, Monte Carmelo, Nova Ponte, Santa Juliana, Perdizes e Romaria.

O plantio de feijão carioca realizado nos municípios do Norte, Noroeste e Alto Paranaíba, foram concluindo nos meses de outubro e novembro.

O plantio de feijão carioca para esta primeira safra teve como primeira dificuldade, a falta da chuva. Com o plantio concluindo entre os meses de outubro e novembro de 2015, a primeira dificuldade que o produtor passou foi um veranico no mês de dezembro. Alguns municípios concluíram o plantio no mês de outubro, e no mês de dezembro, algumas lavoura já se encontrava em estágio de floração, ocasionando o abortamento da planta. Segundo o Eng<sup>o</sup> Agrônomo Daniel Lima, pelo menos 90% das lavouras foram concluídas no mês novembro. As lavouras enfrentaram as adversidades climáticas, como falta de chuva durante o período vegetativo. Faltando algumas semanas para se e intensificar a colheita, os municípios neste momento, estão com pelo menos 70% as lavouras em processo de dessecação, voltando a preocupar o produtor.

Segundo o site metrológico ([www.tempoagora.com.br](http://www.tempoagora.com.br)), as previsões para os próximos dez dias são de clima irregular. A intenção de área plantada segundo o IBGE- Belo Horizonte, foi de 28.750 hectares, e que até o momento, já aponta uma perda na produtividade aproximadamente 15%. Segundo o Eng<sup>o</sup> agrônomo, o investimento realizado em tecnologia pelos produtores foi de colher em media 30 -40 sacas/hectare,

entretanto, com o clima irregular, estimam-se que a produtividade seja entre 20 – 25 sacas/hectare.

Rose Almeida

Negócios & Mercado